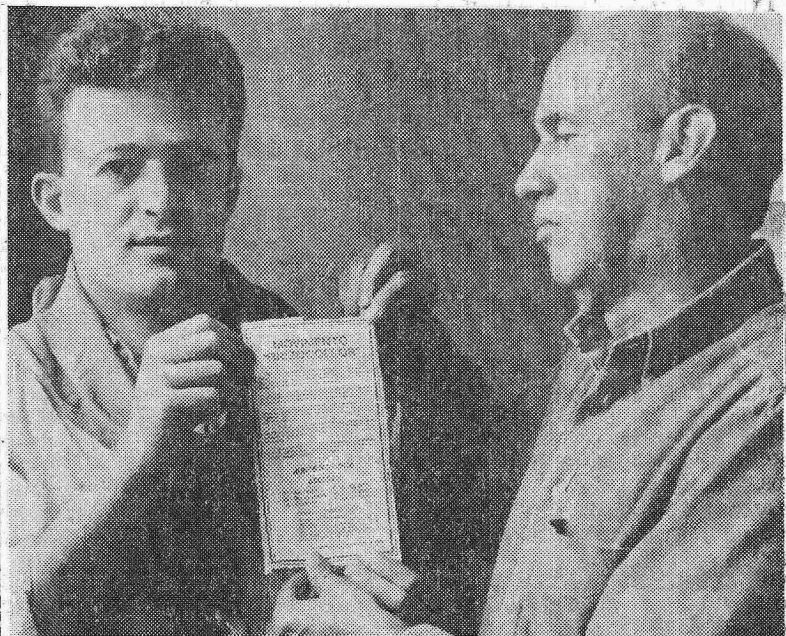




Norma Albano/AB

557 *Otero e Miranda: votos de Brizola para Collor*

Os arautos do Brizocollor

Eles são advogados, espíritas e dizem ter escolhido o candidato Leonel Brizola nas urnas no dia 15 de novembro, mas agora defendem uma tese no mínimo polêmica: o candidato do PDT é uma figura política pública e o seu famoso nome pode ser usado para conseguir votos para Fernando Collor de Mello, do PRN. Antônio Otero, de 24 anos, e Antônio Miranda Ramos, de 54, formam o comando de um grupo de 26 pessoas, auto-intitulado "Brizocollor", que pede aos brizolistas que votem em Collor de Mello. "Vamos esquerdizar o Collor", promete Miranda. "Isto é uma armação do Collor", irrita-se o deputado Airton Soares (PDT-SP). Os dois consideram a reação de Soares como um

"patrulhamento ideológico" e pretendem continuar publicando, ao custo de 23 mil cruzados novos, em jornais de São Paulo e de outras capitais do País, um manifesto onde apóiam o candidato do PRN e pedem adesões a ele, "para que haja a construção de Cieps, redenção dos idosos e diminuição das diferenças regionais". Os dois garantem que os anúncios estão sendo pagos por "um comitê de 26 pessoas, que não tem nada a ver com o Collor" e prometem continuar com a campanha mesmo que Brizola — que eles não conhecem pessoalmente — não queira. "Eles não estão autorizados a falar em nome de Brizola", reagiu irritado outro pedetista, o vereador Júlio César Caligiuri.